

A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL ¹

Glauce kamila Rodrigues da Conceição ²

Jéssica Estevan da Silva Andrade ³

RESUMO

Este trabalho traz como problema de pesquisa a importância da música como ferramenta pedagógica dentro da educação infantil, ele nos ajudará a compreender os aspectos positivos que a música pode proporcionar para o indivíduo em seus primeiros anos de vida dentro da escola. A música ajuda a criar laços, desperta emoções e sentimentos, ela transmite encantamento, diversão, socialização e comunicação. O objetivo é demonstrar como a música pode contribuir para tornar este sujeito atraído e envolvido pelos sons, como ela pode auxiliar no processo de ensino aprendizagem, sua aplicação e seus benefícios para o desenvolvimento do indivíduo, o ajudando a promover o contato com o mundo musical que já existe dentro dele. Este trabalho vem demonstrar que a música pode ser um grande instrumento que tem o poder de fazer a diferença dentro da educação infantil, sendo utilizada como uma aliada na hora de ensinar e aprender. Para realização deste trabalho foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico.

Palavras-chave: Música; Aprendizagem; Desenvolvimento; Educação Infantil.

ABSTRACT

This assignment bring as research problem the importance of music as pedagogic tool inside the child education, it will help us to comprehend positive aspects wich music can give to anybody on their first year inside the school. Music helps to criate ties, rouse up emotions and feelings and conveys enchantment, fun, socialization and comunication. The point is demonstate how music can contribute to become sensitive and receptive to the sounds, how can help on learning process, music application and your benefits to the individual development, helping to promote contact with the musical world that is inside. This assingment shows that music can be a big way wich has power to make difference on the child education, being used as a ally on learning and teaching. To performe all this, it was made an bibliographic search.

KEYWORDS: Music; learning; development; child education.

¹ Trabalho de Conclusão de curso apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade Multivix Cariacica-ES como parte dos requisitos para obtenção da Graduação na área da Pedagogia. Orientado pela Professora Msc. Dirlan de Oliveira Machado Bravo, da Faculdade Multivix Cariacica-ES. Mestre em educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail<dirlanbravo@gmail.com>

² Aluna do curso de pedagogia da Faculdade Multivix Cariacica-ES.
E-mail< glauce.rodriguesc@gmail.com>

³ Aluna do curso de pedagogia da Faculdade Multivix Cariacica-ES.
E-mail<jessicaandr@live.com>

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo mostrar a importância da música no cotidiano da criança. A música é uma sucessão de sons e silêncio organizados com equilíbrio e proporção ao longo do tempo. A música é uma prática cultural que existe em todos os grupos humanos, ela é uma linguagem sonora e universal. Tudo pode transmitir sons. Mesmo se tentarmos ficar sozinhos com os ouvidos tampados em um lugar totalmente isolado ainda assim conseguiremos ouvir os sons que vem de dentro de nós mesmos como a batida de nossos corações. O som existe por conta das vibrações que existe na natureza e ao redor dela.

Segundo Teca Brito: (2003)

A música é uma linguagem universal. Tudo o que o ouvido percebe sob a forma de movimentos vibratórios. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta (p.17).

As batidas cardíacas podem ser reguladas ou transtornadas pelos sons musicais. Os ritmos sonoros podem ser estimulantes, sedativos que beneficiam na recuperação do sono e ajudara a melhorar a memória. Os hospitais muitas vezes têm o objetivo de ajudar seus pacientes utilizando música em terapias de partos, cirurgias, tratamentos dentários etc. As empresas de saúde entretêm seus pacientes em sala de espera com música suave, neutralizando assim a ansiedade e muitas vezes o medo. Em casa as mães fazem o uso das cantigas de ninar desde o período pré-natal até a criança atingir a autonomia de dormir sozinho.

A música é algo que encanta a todos. Acredito que não exista uma pessoa que não goste de algum tipo de música. E muitas vezes conseguimos decorar a letra de nossas músicas favoritas em pouco tempo. E quando gostamos muito da música em todo o momento ela vem em nossas mentes, mesmo quando estamos distraídos com outras coisas, as vezes sem querer a música favorita vem em nossas memórias e, de repente nos surpreendemos cantarolando ela.

A música é isso, ela nos prende, nos encanta e muitas vezes nos faz viajar sem sair do lugar. Por este motivo a música é um instrumento valioso para ajudar no trabalho do professor (a) da educação infantil, pois através dela a relação entre o aluno e a escola pode ir muito além do que podemos imaginar. Então nada melhor do que tentar interagir e ensinar indivíduos tão pequenos através da música.

De acordo com os documentos do Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI):

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. (BRASIL, 1998, p. 45).

Sabemos o quanto é necessário trabalhar a música na Educação Infantil pois ela representa mais que uma forma de expressão e integração com o meio; a música possibilita desenvolver habilidades, conceitos e hipóteses, contribuindo para formação integral da criança, é de suma importância incluirmos então a música no dia a dia destes indivíduos.

Assim que os educadores percebem que a música é fonte de ensino-aprendizagem ações comuns vividas no cotidiano das crianças são capazes de estimular completamente o desenvolvimento, permitindo assim, uma forma de preservação social e histórica.

Levando em consideração os argumentos expostos acima acreditamos em a necessidade da música ser introduzida dentro das escolas como uma grande aliada ao aprendizado. Uma ferramenta capaz de alcançar o interior de uma pessoa de forma prazerosa e ao mesmo tempo muito eficiente. Entender mais sobre a importância da música e seus benefícios na educação e no espaço escolar é o objeto central deste estudo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Contribuir para tornar a criança sensível e receptiva aos sons é promover o contato com o mundo musical que já existe dentro dela. As musicalizações para crianças favorecem o desenvolvimento da sensibilidade geral e investigar o uso da música como linguagem e quais os benefícios na utilização da mesma no cotidiano escolar e no aprendizado da criança.

Objetivo Específico

- Aprender a música de forma lúdica possibilitando a construção do conhecimento;
- Revelar os benefícios da música na Educação Infantil;
- Mostrar o que o DCNEI apresenta sobre a música.

METODOLOGIA

A metodologia será de pesquisa qualitativa revelando a frequência em que a música é utilizada dentro das escolas da Educação Infantil, e qual estilo musical é mais adotado.

Para uma melhor compreensão da Educação musical é necessária uma reflexão sobre o ensino de música, pois engloba campos de conhecimento diversos e a valorização da educação e da música.

A pesquisa perpassará pelo referencial teórico bibliográfico que irá abranger leitura, análise e interpretação de livros, baseadas nas propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil do Brasil - DCNEI, Gainza, e Carvalho e outros que trataram dos aspectos da música, transformando-os numa importante contribuição para a aprendizagem e desenvolvimento da criança. Suas contribuições tornaram as atividades escolares prazerosas e auxiliaram no tratamento de vários distúrbios na criança, como ora comportamentais ora de aprendizagem. A coleta de dados se dará através de pesquisas bibliográficas.

DESENVOLVIMENTO

A CRIANÇA E A MÚSICA

Escutar uma música, cantarolar uma canção, participar de brincadeiras de roda, aprender a fabricar brinquedos sonoros, são algumas atividades que podem ajudar a criança a desenvolver o gosto pela música, proporcionando a vivência de elementos estruturais dessa linguagem.

Nos primeiros anos de vida da criança o cérebro tem uma parte responsável pela área musical que normalmente fica mais ativa. Sendo assim fica mais propícia de ser estimulada pela música. Mesmo que a criança não tenha contato com aulas de música formal, ela pode ser levada a descobrir os sons através das músicas que são ouvidas dentro de suas casas ou em outros locais. Aproveitando essa fase os pais tem a possibilidade de ajudar seus filhos a adquirir o gosto pela música, os ofertando com brinquedos musicais, CD'S, DVD'S de cantigas e etc. os pais podem ser grandes influenciadores nos gostos musicais de seus filhos, por isso é muito importante a participação dos mesmos nesta fase de descoberta das crianças.

Com base nas informações fornecidas pelo Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil podemos dizer que a presença da música no cotidiano do bebê e da criança proporciona o início de um processo de musicalização intuitiva. Por compreenderem o fascínio que as músicas folclóricas exercem sobre as crianças, é que os adultos cantam para elas cantigas de ninar, melodias curtas, brincadeiras cantadas com rimas, parlendas, etc.

Encantadas com o que ouvem, elas tentam, entre balbucios ou palavras pronunciadas de forma incorreta, imitar. Esses momentos de descontração proporcionam a criação de vínculos tanto com os adultos quanto com a música, além de promover o desenvolvimento cognitivo e afetivo.

A medida que vai crescendo, a criança memoriza um repertório maior de canções e conta com um arquivo de informações referentes a desenhos melódicos e rítmicos que utilizam com frequências nas canções que inventam. É comum que, brincando sozinha, invente longas canções e comece a cantar com maior precisão de entonação e reprodução de ritmos simples orientados.

De acordo com Joly (2003):

A criança, por meio da brincadeira, relaciona-se com o mundo que descobre a cada dia e é dessa forma que faz música: brincando. Sempre receptiva e curiosa, ela pesquisa materiais sonoros, inventa melodias e ouve com prazer a música de diferentes povos e lugares (p. 116).

A música é também um poderoso meio de integração social, visto que proporciona a interação entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção da comunicação social.

A cada momento a criança vivencia a alternância entre atuar e observar, cantar e ouvir. Aprender a ouvir o outro, a perceber a consonância ou dissonância do todo e encontrar a maneira adequada de com eles se relacionar; este é o grande aprendizado que ela pode fazer por meio da música.

Pode-se dizer que a criança que se exercita coletivamente, repetindo incontáveis vezes a mesma canção ou peça instrumental com a intenção de aprimorá-la, está praticando uma vontade social construtiva e buscando em conjunto, a harmonia do todo. Aprendendo, no contexto geral, a partir do seu ritmo, dando a sua contribuição, com prazer e alegria de crescer com os outros.

Para Carvalho (1997): música

[...] em termos específicos, é tornar um indivíduo sensível e receptivo ao fenômeno sonoro, promovendo nele, ao mesmo tempo, respostas de índole musical. Em termos práticos, é a pré-escola da música. É a música agindo pela música. Com a reunião e o desenvolvimento dos métodos é que buscamos atender musicalmente as vivências das crianças, através de sua participação criadora (p. 10).

AS UTILIDADES DA MÚSICA

Assim como nos jogos e brincadeiras, na linguagem musical, a criança se expressa em sua totalidade como enfatiza Rosa (1990):

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda

cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento (p. 22-23).

O professor consegue identificar a partir dessas atividades a personalidade de cada indivíduo, muitas vezes uma dificuldade que esteja passando, o entrosamento com o grupo ou a falta deste, e se beneficiar enquanto mediador do processo de aprendizagem. O benefício acaba se expandindo para ambos e melhor ainda, de forma prazerosa e divertida.

Como explica Loureiro (2003):

Atenção especial deveria ser dispensada ao ensino de música no nível da educação básica, principalmente na educação infantil e no ensino fundamental, pois é nessa etapa que o indivíduo estabelece e pode ser assegurada sua relação com o conhecimento, operando-o no nível cognitivo, de sensibilidade e de formação da personalidade (p.141).

Shakespeare dizia que a música: “Presta auxílio a mentes enfermas, arranca da memória uma tristeza arraigada, arrasa as ansiedades escritas no cérebro e, com seu doce e esquecedor antídoto, limpa o seio de todas as matérias perigosas que pesam sobre o coração”.

Levando em consideração o desenvolvimento social coletivo-ética também é adquirido pela música, ou seja, por meio do canto. Quando a criança se expressa cantando,

[...] está envolvida com papéis de interpretação sonora em coletividade, sente-se integrada em um grupo e adquire a consciência de que seus componentes são igualmente importantes. Compreende a necessidade de cooperação frente aos outros, pois da conjunção de esforços dependerá o alcance do objetivo comum (CARVALHO, 1997, p. 16).

Quando estudamos a música em conjunto, a criança então se torna mais comunicativa e com isso ela aprende a conviver com as regras de socialização. Aprende assim há respeitar o tempo e a vontade do outro, porém como não tem maturidade suficiente para entender as regras algumas vezes tem dificuldades.

Quanto ao desenvolvimento da aptidão musical e criadora, a educação por meio das artes favorece grandiosamente à criança e a descoberta das linguagens sensitivas e as suas habilidades e competências musicais, com isso a torna mais capacitada para criar, inventar e reinventar o mundo que a envolve.

Brito (2003, p. 9) diz que:

“O Universo vibra em diferentes frequências, amplitudes, durações, timbres e densidades, que o ser humano percebe e identifica, conferindo-lhes sentidos e significados”. O silêncio é um elemento complementar ao som, muito importante para a organização musical das crianças, afirma Maffioletti (apud, CRAYDY, 2001, p.127):

Ou seja, as crianças também precisam de silêncio para povoá-lo com seus próprios sons. Além dos sons da natureza, existe um enorme repertório de sons aprendidos através da televisão, que estão incorporados nas ações e nos brinquedos infantis

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música é uma linguagem feita de sons e ritmos, com a capacidade de envolver as pessoas e assim aflorar sentimentos. Grande parte das crianças se sentem mais felizes quando cantam e escutam músicas. Por essa razão, na educação infantil quando se utiliza atividades envolvendo a música crianças sentem muito mais prazer, pois aquele é um momento de alegria para elas.

A realização musical implica tanto em gesto como em movimento os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, balanceio, torção, estiramento etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros. (BRASIL,1998, p.61).

Na educação infantil, quando os professores incentivam as crianças a fazerem atividades tendo a música como base, as crianças entram tanto no clima musical que aquele momento para elas se torna tão prazeroso quanto se estivessem brincando, pois, as batidas da música as fazem se movimentar e assim lhes traz uma sensação de diversão.

Normalmente, no cotidiano do dia a dia os pais e familiares disponibilizam brinquedos e objetos para que a criança consiga perceber os sons ao seu redor. Mas, é fundamental que o professor utilize métodos para cada vez mais a criança desenvolver o interesse pela música.

Na educação infantil, o professor deverá direcionar o objetivo para o desenvolvimento de outras ações ligadas à criança (criatividade, coordenação motora, lateralidade, lógica, estética, etc). Autores como Carvalho (1997, p. 11) não aconselham que se “[...] inicie na infância o aprendizado musical, que diferencia da musicalização pelo fato de que, no primeiro trata-se da aprendizagem de utilização técnica de um instrumento musical, que deverá surgir numa segunda fase, com aproveitamento da musicalização já trabalhada e com a criação do vínculo e do gosto entre a música e a criança.

Para Romanelli (2009): a música.

[...] é uma linguagem comum a todos os seres humanos e assume diversos papéis na sociedade, como função de prazer estético, expressão musical, diversão, socialização e comunicação. Na escola, [...] a música é linguagem da arte, [...] é uma possibilidade de estratégia de ensino, ou seja, uma ferramenta para auxiliar a aprendizagem de outras disciplinas.

Sabe-se da importância da utilização da música no cotidiano da educação infantil, pois além de auxiliar as crianças a se transformarem em sujeitos que utilizam os sons musicais, criam, recriam e admiram a música, além de ampliarem por meio da música, ainda favorecem no desenvolvimento e na socialização, entre tantas competências.

Para Carvalho (1997):

[...] o objetivo central da educação musical é a educação para a música, que engloba vários aspectos do desenvolvimento humano. Entre estes, a autora cita, o desenvolvimento da manifestação artística e expressiva da criança, desenvolvimento do sentido estético e ético, desenvolvimento da consciência social e coletivo-ética, desenvolvimento da aptidão inventiva e criadora, busca do equilíbrio emocional e reconhecimento dos valores afetivos (p. 13)

Ainda nas palavras do autor Carvalho (1997, p. 13), “[...] a educação musical pretende desenvolver na criança uma atitude positiva para este tipo de manifestação artística, capacitando-a para expressar seus sentimentos de beleza e captar outros sentimentos, inerentes a toda criação artística.

Praticando atividades com música dentro das escolas de educação infantil ajudará a criança a desenvolver sua linguagem oral, a conhecer novas palavras, a se enturmar cada vez mais com seus colegas e professores e aprender assuntos importantes para sua idade de forma divertida e prazerosa, promovendo também a oportunidade de o professor ter mais contato afetivo com cada um de seus alunos.

O CANTO

O ato de cantar é uma atividade que exige controle e uso da respiração, proporciona relaxamento e energização. Essas atividades servem de estímulo para realização e controle de movimentos específicos, contribuem na organização do pensamento e favorecem a cooperação e a comunicação.

É interessante verificarmos a quantidade de habilidades musicais que estão sendo desenvolvidas no ato de cantar em grupo. Ao cantar um simples “parabéns para você...” deve haver uma sintonia na entoação das vozes, no ritmo, no início e no fim da melodia, trabalhando assim encontramos algo que seja comum e unificador ao grupo naquele momento.

A criança fica envolvida numa atividade onde o importante é fazer, participar e não existe cobrança de rendimento. Sua forma de expressão é respeitada, sua ação é valorizada e ao realizar tal atividade, sua autoestima é desenvolvida.

A música infantil já vem fazendo parte do dia a dia das escolas a muitos anos, principalmente nas escolas da Educação Infantil. Porém, na maioria das vezes o trabalho com canções fica limitado apenas em decorar uma música para uma determinada apresentação ou ensaiar para uma dança. Acontecendo isso, o verdadeiro sentido do trabalho com as canções pode ser deixado de lado, não destacando o seu verdadeiro benefício que vem a ser a construção de sentidos entre a música e as palavras cantadas.

É importante ressaltar que o trabalho em sala de aula com música não é para formar “cancionistas” nem musicistas, mas leitores e ouvintes críticos de canções, conhecedores de canções de seu país com seus intérpretes e autores (COSTA, 2002).

O CANTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalhar com a música desperta na criança uma compreensão e uma experiência da língua que se usada com intencionalidade no processo de alfabetização abarca os muitos sentidos das palavras como relata Martins, 1985 “Educar musicalmente é propiciar à criança uma compreensão progressiva de linguagem musical. Através de experimentos e convivência orientada.” (MARTINS, 1985, p.47.).

A música toca em lugares que a fala propriamente dita não alcança. E essa relação entre a música e a aprendizagem se dá não só com crianças na educação infantil, mas também surte efeitos muito consistentes na educação de jovens e adultos. Para Del Bem e Hetschuke (2002) a música contribui diretamente no aluno:

A música pode contribuir para a formação global do aluno, desenvolvendo a capacidade de se expressar através de uma linguagem não verbal e os sentimentos e emoções, a sensibilidade, o intelecto, o corpo e personalidade [...] a música se presta para favorecer uma série de áreas da criança. Essas áreas incluem a “sensibilidade”, a “motricidade”, o “raciocínio”, além da “transmissão e do resgate de uma série de elementos da cultura”. (DEL BEM; HETSCHUKE, 2002, p. 52-53).

Trabalhar com o canto na educação infantil objetiva-se:

- Conhecer canções infantis;
- Trabalhar a noção de palavra e de sílaba;
- Analisar a construção de sentidos por meio de rimas, repetições e marcação de ritmo;
- Trabalhar a consciência fonológica das crianças;
- Compartilhar canções de sua preferência.

A música possibilita interação com o meio social e cultural, contribuindo com várias habilidades que são: motora, visuais, auditivas e lúdicas.

MÚSICAS INFANTIS

As letras das músicas infantis geralmente são compostas por repetições de palavras que fazem parte da vivência da criança. Consiste na junção de um ritmo com a familiarização das palavras ali expressadas. Essas músicas são textos que pertencem a uma longa tradição de uso da linguagem para cantar, recitar e brincar. A maioria deles é de domínio público, ou seja, não se sabe quem os inventou: foram simplesmente passados de boca a boca, das pessoas mais velhas para as pessoas mais novas. Exemplo:

Borboletinha

Borboletinha tá na cozinha
Fazendo chocolate
Para a madrinha

Poti, poti
Perna de pau
Olho de vidro
E nariz de pica-pau pau pau

Nessa canção do indiozinho as noções de soma são explanadas de forma lúdica e com ritmo animado onde a criança percebe que a contagem, os números, as quantidades fazem parte não só do seu mundo, mas também de tudo o que se encontra no seu entorno

INDIOZINHOS

1, 2, 3 indiozinhos
4, 5, 6 indiozinhos
7, 8, 9 indiozinhos
10 no pequeno bote

Iam navegando rio abaixo
Quando o jacaré se aproximou
E o indiozinho olhou pra baixo
E o bote quase virou

Na música “UM LINDO ARCO-IRIS” a criança tem a possibilidade de aprender e assimilar as cores citando coisas existentes na natureza.

UM LINDO ARCO-IRIS

Ah! O vermelho é a cor do coração
Laranja é a cor da laranja
Amarelo, é a cor do nosso lindo sol, sol, sol
Verde, é a cor do limão, meu pé de limão
E tem azul lá no mar
E o roxo que me lembra diversão

E quando gente junta essas cores
O que elas irão formar?
Um arco-íris
Um arco-íris
Um lindo arco-íris no céu

Com isso conseguimos perceber que a música pode ter mais do que a função de levar prazer e diversão, pois através dela a criança também consegue aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das nossas pesquisas observamos a real importância da música nas escolas, em todas as idades. Todo contexto passa pelo mesmo princípio de que a música é uma motivação de grande ajuda para alunos, porque com ela desenvolvemos a área de interação social, facilidade de raciocínio. Tanto nas escolas públicas quanto nas privadas a música abre portas para possibilitar o acesso a novas culturas, a interação na sociedade e participação das crianças na produção da linguagem dessa sociedade.

A música, quando entendida como linguagem sonora, possui um "vocabulário" que é constantemente construído por diferentes sociedades, em diferentes épocas e lugares. Essa linguagem - que é uma linguagem artística - é o que nos permite compreender, muitas vezes, aquilo que a linguagem da fala não consegue explicitar. Partindo desse princípio, sua aplicação nas escolas como atividade obrigatória é uma realidade ainda em discussão no universo educacional.

A música aliada ao ensino é entendida por muitos autores pesquisados como importante ferramenta pedagógica. Desde a infância o ser humano tem contato com a música e é tocado com sentimentos expressos nas cantigas cantadas por suas mães e no ambiente escolar, nas cantigas de roda e folclóricas.

O ensino de música aqui discutido não é o de formação de instrumentistas, concertistas e nem dominar instrumentos ou cantar almejando uma carreira profissional como músico. Mesmo que diante do contato direto com a música e instrumentos musicais essa aptidão poderá ser desenvolvida e mais tarde se tornar uma profissão.

É importante para a evolução do ensino brasileiro a volta da música como parte do currículo. Incentivando então a arte como disciplina obrigatória é dar aos alunos oportunidades de crescimento, aprimoramento intelectual, de raciocínio, mas principalmente formar seres humanizados e sensibilizados.

É de grande importância que o professor relaciona a música com as demais disciplinas, pois assim há uma grande possibilidade de melhorar a qualidade de ensino. O profissional tem grande responsabilidade ao usar o recurso na educação infantil, pois mesmo trazendo tantos benefícios para o aluno também pode fazê-lo perder o interesse, e a vontade de olhar para o futuro. O profissional deve sempre buscar novas ideias para assim incentivar todos os seus alunos.

Podemos assim enxergar o real valor da música na educação infantil, sem sombra de dúvida é uma parceria que dá certo. Quando trabalhando a música em sala de aula, deixamos o ambiente mais leve, alegre, permitindo assim que a criança possa se expressar, brincar, e desenvolver seu vocabulário, desenvolvendo assim então o processo de aprendizagem tanto na escrita quanto com a leitura.

Considera-se com essa pesquisa que a música na sala de aula é um importante elemento no desenvolvimento da criança e de jovens, e que proporciona o prazer da liberdade de expressão que aliado aos elementos pertinentes aos currículos educacionais traduzem uma maneira prazerosa de aprender o que se tem para aprender.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, v. 3, 1998.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**, Brasília: Mec, 1998.

BRITO, **Teca Alencar de. Música na educação infantil**. São Paulo; Peirópolis, 2003.

CARVALHO, M. F. **Pré-escola da música: musicalização infantil**. Curitiba: Martins Fontes, 1997.

JOLY, Ilza, Zenker, Leme, (2003). **Educação e educação musical: conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música**. In:____. HENTSCHE,

L; DEL BEN, L. (Orgs.). **Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula**. São Paulo: Ed. Moderna. Cap. 7.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

ROMANELLI, G. **Como a música conversa com as outras áreas do conhecimento**. Revista Aprendizagem, Pinhais, n.14, p.24-25, 2009.

ROSA, N. C. S. **Educação musical para a pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990.

HALL, Stuart. **A centralidade da cultura:** nota sobre as revoluções culturais em nosso tempo. In: Revista Educação e Realidade. Porto Alegre: Editora Universidade UFRGS. Jul/Dez, 1997.

DESCONHECIDO. **Cantigas Populares:** borboletinha. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/cantigas-populares/989740>> Acessado em 15/11/2017.

DESCONHECIDO. **Galinha Pintadinha:** indiozinhos. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/galinha-pintadinha/1785835>> Acessado em 15/11/2017.

Xuxa. **Um lindo arco-íris.** Disponível em:

<<https://www.letras.mus.br/xuxa/119231/>> Acessado em 15/11/2017.